

Mãe denuncia babá

Professora flagra a mulher maltratando o filho, por meio de uma câmera. Polícia investiga

» LUIZ CALCAGNO

Uma mãe registrou queixa na Polícia Civil após desconfiar que a babá que contratou, em março deste ano, para cuidar do filho, de 1 ano e 8 meses, estaria maltratando a criança. A violência teria ocorrido na residência da patroa, na Quadra 23 da Avenida Independência, em Planaltina. Ao suspeitar dos abusos contra o menino, a professora de 43 anos gravou a jovem, que tem 19 anos, com uma câmera escondida. Ela registrou cenas da babá gritando com o bebê e ameaçando bater nele, chacoalhando a vítima ao pegá-la no colo e usando uma colher para colocar iogurte à força na boca do pequeno. Em poder das imagens, a mãe procurou a 16ª Delegacia de Polícia, responsável pela região, e levou o filho ao Instituto de Medicina Legal (IML) para fazer um exame de corpo de delito.

A mãe relatou que o menino começou a apresentar um comportamento anormal nas últimas semanas. Segundo ela, na creche, o garoto evitava os colegas. Ele também estaria nervoso e com dificuldade para dormir, se mordendo nos momentos de contrariedade e com medo de ficar no chão. A professora também reparou manchas roxas na pele do filho. Inicialmente, ela pensou que a criança tivesse caído, mas depois começou a desconfiar da babá. “No último sábado, ele estava com um galo na testa. Perguntei o que tinha sido e, como resposta, ele disse que tinha sido a babá. Na segunda-feira, quando cheguei do trabalho, o fato se repetiu com um machucado na perna”, relatou a mãe.

A professora disse que chegou a sentir peso na consciência por gravar a empregada cuidando do filho, pois não queria desconfiar dela. Ela comprou a câmera, no fim da tarde de segunda-feira, e assistiu aos vídeos às 22h30 de terça. Chocada, procurou a polícia. “Eu cheguei a me sentir culpa por filmá-la. Mas fiquei revoltada quando vi as imagens. Ela já entra em casa batendo a porta, leva ele para o quarto e começa a brigar com meu filho”, contou.

Versão diferente

A babá conta uma versão diferente dos fatos. Ela disse que foi “enérgica” com a criança, mas que em momento nenhum chegou a agredir a vítima. Relatou ainda que teve problemas familiares e que, por isso, estava nervosa na terça-feira e teria se excedido. “Posso ter pegado ele com muita energia, mas nunca bati. Sempre gostei do neném. Eu entendo que ela (a mãe) tenha me denunciado. Se fosse um filho meu, faria o mesmo. Acionaria a polícia. Ela me denunciou e eu vou enfrentar o processo de frente”, garantiu a ex-babá.

O delegado-chefe da 16ª DP, Aélcio Caracelli Júnior, instaurou inquérito para investigar o caso. A polícia já ouviu a patroa e a empregada. Se ficar provado que a empregada feriu a criança, ela poderá responder por maus-tratos. O exame de corpo delito ficará pronto em 15 dias. A professora pretende procurar acompanhamento psicológico para o filho. “Quero que as pessoas que têm babá em casa fiquem atentas. Quanto mais alertas nós formos, menos vítimas teremos”, ressalta.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Criança passou por exames de corpo de delito no IML